

# Cidades.

**Recuperação  
no Mais  
Médicos**

Profissionais estrangeiros que forem reprovados no Mais Médicos na avaliação que acontece ao final do curso poderão fazer recuperação. **Página 8**

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

## PDU: REGRAS NA CIDADE O QUE OS MORADORES QUEREM VER EM VITÓRIA

Mais vagas e prédios menores nos bairros são alguns pedidos

CARLA SÁ  
carla.sa@redgazeta.com.br

Já começaram as discussões para a revisão e a atualização do Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória. Todo o processo dura mais de um ano e meio. A última vez em que isso aconteceu foi em 2006, e de lá para cá a cidade cresceu, assim como as reivindicações e necessidades dos bairros mudaram. A GAZETA ouviu o que querem os moradores de algumas comunidades da Capital para esse novo PDU.

Entre as questões levantadas pela população na Praia do Canto, em Jardim Camburi, em Bento Ferreira, no Centro e no Parque Moscoso estão principalmente a preocupação com a altura dos prédios, com as vagas de estacionamento e com a expansão e organização das áreas de comércio.

Com grande concentração de lojas, restaurantes e estabelecimentos de serviços, a Praia do Canto hoje é considerada um shopping aberto. Mas, até algum tempo atrás, o local era essencialmente residencial, e os moradores não querem que as casas percam ainda mais espaço.

“Hoje, temos um fluxo muito intenso. Porém, o ideal é que isso não aumente, porque senão a região vai acabar virando um bairro comercial”, reclama o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, Márcio Esteves.

Por isso, um dos pedidos da associação é que seja



CARLOS ALBERTO SILVA

### Escassez de vagas

A dificuldade em encontrar locais para estacionar preocupa Luciana Dalla Bernardina, moradora do bairro Praia do Canto há sete anos,

“Tem que haver um limite para a altura dos prédios, mas o problema mesmo é a necessidade de vagas para estacionar”

**LUCIANA DALLA BERNARDINA**  
Administradora de empresas

### ENTENDA

#### PDU

##### ▼ O que é

Lei municipal que regula o uso e a ocupação na cidade de acordo com a capacidade geográfica e de infraestrutura. Tem como objetivo preservar os recursos naturais; o patrimônio de interesses histórico, arquitetônico, cultural, e os principais marcos da paisagem urbana. O PDU é formado pelos códigos de Obras e de Postura e pela Lei de Parcelamento de Solo

#### População

##### ▼ Participação

O conselho do PDU é composto por oito representantes do poder público, oito da sociedade civil e oito moradores (um de cada regional). A população também é convocada em audiências públicas para participar das decisões sobre os projetos

mantida a medida que entrou no PDU de 2006 e que prevê que nenhuma área residencial possa ser transformada em comercial.

Além disso, a falta de vagas para estacionamento é um grave problema. “Queremos que nenhum prédio que venha a ser construído tenha menos de duas vagas de garagem por apartamento”, diz Márcio Esteves.

#### CRESCIMENTO

Em Jardim Camburi, bairro mais populoso da

cidade, a preocupação maior é com o crescimento desordenado do número de construções, que na região é alto por ser um dos poucos locais de Vitória em que há terrenos para construir.

“É preciso haver um consenso sobre o número de andares e a quantidade de prédios para que não haja uma explosão populacional que comprometa a qualidade de vida”, alerta o presidente da Associação Comunitária de Jardim Camburi, Anael Parente.

### O QUE QUEREM AS COMUNIDADES

#### Praia do Canto

##### ▼ Comércio

Os moradores querem que seja mantida a determinação de que as áreas residenciais não sejam revertidas para comerciais

##### ▼ Pavimentos

A diminuição do gabarito permitido é uma reivindicação. O pedido é por prédios menores, com 20 metros e seis andares

##### ▼ Garagens

Devido à escassez de

vagas na rua, o ideal seria que os prédios construídos a partir de agora tivessem duas vagas por apartamento

##### ▼ Estacionamento

Já os estabelecimentos comerciais precisariam contar necessariamente com estacionamento

#### Jardim Camburi

##### ▼ Prédios

Por ser um bairro que ainda cresce muito, moradores querem uma

regularização rígida sobre as regras e as medidas para construção de prédios e a altura permitida

##### ▼ Fluxo

O aumento do fluxo de pessoas e carros nas ruas, fruto da atividade do comércio e da maior quantidade de prédios, é uma preocupação dos moradores. Eles pedem medidas visando a melhorar a mobilidade urbana e a diminuir veículos nas ruas

## REPORTAGEM ESPECIAL

## DISCUSSÕES PARA NOVO PDU

# No Centro, associações pedem ocupação de prédios abandonados

Quem vive na região quer área revitalizada e mais bonita, incluindo marquises padronizadas

/// DANIELLA ZANOTTI  
dzanotti@redgazeta.com.br

Um Centro de Vitória mais bonito e que valoriza a história. Esse é o desejo dos moradores para o bairro. Eles propõem medidas como a padronização das marquises no comércio e a reforma e ocupação de prédios que estão hoje abandonados pelo poder público.

Para o presidente da Associação de Moradores do Parque Moscoso, Jorge Bernardino, o Plano Diretor Urbano (PDU) poderia criar mecanismos para revitalizar e dar um novo aspecto visual para a região.

“Um instrumento seria a isenção de taxas para que moradores de casarões com fachadas históricas reformassem suas moradias. A prefeitura poderia custear a reforma das calçadas nos locais contemplados pelo projeto Visitar, que é o trajeto para conhecer os monumentos históricos”, opina.

Ele acrescenta que o Código de Posturas, que compõe o PDU, poderia prever a retirada de todas as marquises de comércios da Avenida Jerônimo Monteiro para a valorização das fachadas históricas.

## Discussões do PDU vão até 2015

/// O Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001) determina a revisão dos Planos Diretores Urbanos a cada dez anos. Ele também estabelece que é atribuição da Prefeitura de Vitória a condução



HELÔ SANTANA/ARQUIVO

O antigo prédio do INSS, perto do Porto de Vitória, seria um a ser reformado, diz presidente de associação local

Uma mudança sugerida pelo presidente da Associação de Moradores do Centro Histórico, José Irineu Ferreira, é a reforma dos prédios abandonados. “O governo poderia vender à iniciativa privada prédios como o antigo INSS (região da Rua General Osório) para construção de edifícios residenciais com garagens ou para readequá-los a projetos de habitação como o ‘Morar no Centro’.”

desse processo. Segundo o município, os trabalhos tiveram início neste ano e serão concluídos em 2015 após a realização de audiências públicas e debate com todos os setores da sociedade.

## Bento Ferreira quer núcleos de comércio

/// Com forte característica residencial, Bento Ferreira ganhou prédios mais altos nos últimos tempos. O crescimento atrai também o comércio, mas os moradores esperam que o PDU possa limitar a chegada de lojas e serviços na comunidade por temerem o aumento desenfreado do fluxo de pessoas e carros.

“O ideal seria determinar algumas ruas específicas para serem áreas comerciais e deixar as demais somente com casas e condomínios”, defende o presidente da Associação de Moradores de Bento

Ferreira, Evandro Fernandes da Cruz.

A medida serviria, inclusive, para agências bancárias a fim de que a região tenha uma movimentação regulada dentro do bairro. “O que a gente quer é evitar que Bento Ferreira perca a característica de lugar residencial e fique insuportável, com muito movimento”, Evandro.

O número de andares permitido por prédio é outro ponto de discussão para a localidade, mas a associação aguarda a proposta que virá da prefeitura para avaliação.

## NECESSIDADES

“O Centro precisa de incentivos para a instalação de supermercados e hotéis. Prédios abandonados precisam de reforma”

**JOSÉ IRINEU FERREIRA**  
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CENTRO

“As marquises da Avenida Jerônimo Monteiro precisam ser retiradas. Elas são feias e desvalorizam a região”

**JORGE BERNARDINO**  
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DO PARQUE MOSCOSO

## O QUE QUEREM AS COMUNIDADES

### Centro de Vitória e Parque Moscoso

#### ▼ Marquises

Padronização das marquises no comércio da Avenida Jerônimo Monteiro

#### ▼ Prédios residenciais

Reforma e ocupação de prédios abandonados do poder público. O governo poderia reformá-los para projetos de habitação como o “Morar no Centro” ou passar à iniciativa privada a missão de construir novos edifícios residenciais com garagens no subsolo

#### ▼ Reformas

Estimular o morador de imóveis históricos a reformar e morar nos

locais em vez de apenas explorar um dos andares comercialmente. Além disso, pede-se isenção de taxas para reformas e revitalização dos espaços

#### ▼ Calçadas

Deveriam ser alargadas e reformadas

#### Bento Ferreira

#### ▼ Comércio

Além de uma limitação mais rígida para o número de andares por construção, há uma demanda pela escolha de algumas ruas para receberem lojas e serviços, transformando-se em áreas comerciais específicas

## Conselheiros do PDU pedem foco no pedestre

/// Um dos pontos principais da discussão do Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória será a mobilidade urbana. Conselheiros do PDU que representam a sociedade civil defendem a humanização da cidade, com o foco no pedestre.

O engenheiro e empre-

sário Luiz Carlos Menezes faz parte do conselho e acredita que a qualidade de vida nas cidades não é prejudicada pela densidade de moradores, mas pela grande quantidade de carros. Em sua opinião, o novo PDU deve priorizar a construção de ruas para

pedestres, calçadas mais largas, além de cicloviárias e ciclofaixas para estimular o uso da bicicleta.

“O PDU atual, ao aumentar em 40% as exigências de estacionamento nos edifícios comerciais, abriu mais espaço para os carros, agravando o pro-

blema do tráfego. Está na hora de reverter paradigmas e valorizar mais as pessoas do que os carros. Podemos nos inspirar nas cidades europeias, que deixaram as vias arteriais para os carros e privilegiaram o pedestre nas demais, com alargamento de calça-

das”, diz o engenheiro.

Também conselheiro do PDU, o arquiteto Augusto Alvarenga concorda que é necessário tirar o foco nos carros e acrescenta ser importante a cidade incentivar empreendimentos de uso misto. “É necessário criar incentivos de potenciais construtivos para projetos que unam habitação e comércio”, defende o

arquiteto. Segundo Alvarenga, com a expansão imobiliária em Jardim Camburi, o bairro passou a ter muitos condomínios e poucos estabelecimentos comerciais. “É preciso buscar o equilíbrio e incentivar a instalação de farmácias, padarias e pequenos comércios. O morador hoje pega o carro para comprar pão”, afirma.